



# **Plano TIC/PTE 2015/2016**

**Tito Lívio Filipe**

**Setembro de 2015**



## ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. ENQUADRAMENTO TEÓRICO/LEGISLATIVO .....</b>	<b>4</b>
<b>3. SITUAÇÃO ACTUAL NO AGRUPAMENTO .....</b>	<b>6</b>
<b>4. PLANO DE ACÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>4.1 OBJETIVOS GERAIS .....</b>	<b>7</b>
<b>4.2 ATIVIDADES A DESENVOLVER E RESPECTIVA CALENDARIZAÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>5. AVALIAÇÃO DO PROJECTO.....</b>	<b>10</b>



## 1. INTRODUÇÃO

A escola de hoje, entre muitos outros, tem o desafio de fazer toda a comunidade perceber a importância e a dimensão dos contributos das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na aprendizagem. Face a esta realidade é imperativo que se crie um ambiente que implique a necessidade das TIC e das suas potencialidades na Integração Curricular.

Urge afirmar as TIC como um valor estratégico para a escola, para a melhoria das aprendizagens, para o desenvolvimento curricular e para o desenvolvimento pessoal e afetivo dos utilizadores.

As TIC deixaram de ser meras ferramentas para se transformarem, progressivamente, em estruturas de apoio ao desenvolvimento curricular e à aprendizagem e todos temos que nos sentir convocados para construir esta nova realidade.

Importa, pois, continuar a tentar alterar mentalidades e atitudes e repensar o modo como agimos e encaramos as TIC no contexto do nosso trabalho. Constituí-las como uma Comunidade de Prática deve ser um dos nossos principais objetivos mas para que isso aconteça são precisas competências, continuidade, coordenação, convergência de esforços e sinergias entre todos os elementos da comunidade: órgãos de gestão, docentes, alunos, pessoal não docente, encarregados de educação, ministério da educação e comunidade onde a escola se insere.

É com esta preocupação que se elabora um plano de acção anual para as TIC, denominado Plano TIC e que servirá de guia para as actividades a desenvolver durante este ano lectivo de 2015/2016.

O Plano TIC concebido no quadro do Projecto Educativo do Agrupamento tem como objetivo ajudar a missão definida de promoção do esforço, do trabalho, do rigor científico, da disciplina, da autonomia, no sentido de “Melhorar a qualidade do que se ensina e do que se aprende” e “Potenciar as aprendizagens facilitadoras do crescimento das taxas de sucesso individual, e da imagem e fidelização ao Agrupamento”.

É por isso que o plano se centra na formação e apoio à sua comunidade educativa, na disponibilização, rentabilização e correto manuseamento dos recursos materiais existentes e na progressiva utilização e difusão de ferramentas interativas e de software livre de apoio às práticas escolares.

## 2. ENQUADRAMENTO LEGISLATIVO

O Plano Tecnológico da Educação e em consequência o Plano TIC são fundamentados por um quadro legislativo de referência definida na Resolução do Conselho de Ministros n.º 137/2007, de 18 de Setembro:

*“O Plano Tecnológico é uma agenda de mudança para a sociedade portuguesa que visa mobilizar as empresas, as famílias e as instituições para que, com o esforço conjugado de todos, possam ser vencidos os desafios de modernização que Portugal enfrenta. (...)*

*(...) O Plano Tecnológico, como uma estratégia para promover o desenvolvimento e reforçar a competitividade do país (...) baseia-se em três eixos:*

### 1. **Conhecimento**

*Qualificar os portugueses para a sociedade do conhecimento, fomentando medidas estruturais vocacionadas para elevar os níveis educativos médios da população, criando um sistema abrangente e diversificado de aprendizagem ao longo da vida e mobilizando os portugueses para a Sociedade de Informação.*

### 2. **Tecnologia**

*Vencer o atraso científico e tecnológico, apostando no reforço das competências científicas e tecnológicas nacionais, públicas e privadas, reconhecendo o papel das empresas na criação de emprego qualificado e nas actividades de investigação e desenvolvimento (I & D).*

### 3. **Inovação**

*Imprimir um novo impulso à inovação, facilitando a adaptação do tecido produtivo aos desafios impostos pela globalização através da difusão, adaptação e uso de novos processos, formas de organização, serviços e produtos.*

Os grandes objetivos associados ao PTE passavam por garantir o apetrechamento informático das escolas, apoiar o desenvolvimento de conteúdos, apostar na formação de professores em TIC, promover a generalização de portefólios de atividades em suporte digital, fomentar o desenvolvimento e uso das TIC por cidadãos com necessidades especiais, reforçar a divulgação do sistema de boas práticas e do sistema de monitorização de progressos, promover open source, reforçar a privacidade, segurança e a fiabilidade dos sistemas informáticos.

O Despacho 700/2009 de no seu artigo 18º diz que as equipas PTE devem “*Elaborar no agrupamento/escola um plano de ação anual para as TIC (Pano TIC). Este plano visa promover a utilização das TIC nas atividades letivas e não letivas rentabilizando os meios informáticos disponíveis, e generalizando a sua utilização por toa a comunidade educativa. Este plano TIC deverá ser concebido no quadro do projeto educativo da escola e integrar o plano anual de atividades em estreita articulação com o plano de formação*”.

É com este enquadramento que à semelhança do que é exigido e se espera que cada cidadão possua ao nível de competências digitais para poder usar e tirar partido das ferramentas hoje disponíveis, é imperativo que os professores e todos os restantes agentes educativos tenham a preparação suficiente para que delas possam retirar benefícios para a sua actividade profissional, seja na preparação das aulas e nas restantes atividades escolares e de gestão da escola, mas também, e sobretudo, no que ao trabalho dos próprios alunos diz respeito, promovendo a criação de situações e oportunidades de aprendizagem em que o potencial das tecnologias, para além do que habitualmente é proposto, permita alargar os horizontes sobre o que aprender e como aprender.

É assim necessário:

- a integração das TIC em toda a vida escolar de forma a serem percebidas com naturalidade e surgirem incorporadas em todas as dimensões da actividade escolar;
- as TIC fazerem parte, com a mesma naturalidade, em todas as áreas disciplinares, independentemente da sua especificidade científica e didática;
- recursos educativos de qualidade, diversificados e adequados ao desenvolvimento do currículo dos alunos;
- uma infraestrutura apropriada às exigências do trabalho docente com as TIC, que implica, por exemplo, não apenas a existência de equipamentos atualizados e fáceis de usar, mas também de uma manutenção ágil e eficiente e de tempo para o poderem fazer;
- a redefinição de condições de trabalho do professor, nomeadamente no plano do seu horário, de forma a ser possível preparar e desenvolver atividades com as TIC em sala de aulas ou a partir delas, é aliás considerada unanimemente como condição necessária para que as aprendizagens feitas na formação possam ter o efeito pretendido;
- a direção do Agrupamento desenvolver uma liderança clara, esclarecida e suportada no respectivo diagnóstico, fomentando de forma estruturada a utilização das TIC, promovendo adaptações às condições de trabalho da escola e reconhecendo os professores que o fazem. O Projeto Educativo será, pois, também ao nível da formação na área das TIC, o esteio do trabalho a desenvolver em vista à obtenção de melhores resultados escolares dos alunos.



### **3. SITUAÇÃO ATUAL NO AGRUPAMENTO**

De notar que todos os equipamentos instalados no âmbito do projeto PTE deixaram de ter garantia em 09/07/2012 pelo que a reparação de todas as avarias e reposição de material são neste momento da inteira responsabilidade do Agrupamento.

Estes equipamentos estão a entrar numa fase em que começam a ter inúmeros problemas que requerem intervenção técnica e quer pela sua quantidade, quer pela dispersão por várias escolas do agrupamento, quer também pelo facto das salas de aula estarem permanentemente ocupadas, torna-se muito difícil a correção atempada de muitas das anomalias detetadas.

## 4. PLANO DE AÇÃO

### 4.1 – Objetivos Gerais

Depois de feita uma análise preliminar às condições gerais da informática do agrupamento foi delineada uma estratégia de ação para 2015/2016 baseada em 4 grandes vetores:



No que se refere aos equipamentos o objetivo passa por confirmar o inventário existente e garantir a funcionalidade de todos os equipamentos instalados, racionalizando a sua utilização pelas novas solicitações nomeadamente resultantes do aumento do número de turmas do 3º ciclo na Escola Secundária Maria Lamas e Escola Manuel de Figueiredo.

A Segurança é outro dos vetores de intervenção. Nesse sentido será feita uma análise das condições de acesso e cópias de segurança dos sistemas de informação do agrupamento e corrigidas as anomalias eventualmente detetadas.

A formação contínua de professores é essencial ao desempenho cada vez mais exigente da profissão docente pelo que em articulação com o plano de formação do agrupamento e com o Centro de Formação, serão contempladas soluções que complementarão a oferta formativa.

Finalmente pretende-se fazer um estudo técnico aprofundado de forma a poder trazer de volta ao agrupamento, no fim do ano letivo presente, a implementação de todas as soluções técnicas para resolver problemas antigos como melhorar todo o acesso ao email institucional de todo o Agrupamento e otimizar toda a gestão do parque informático existente.

## 4.2 Atividades a desenvolver e respetiva calendarização

1.EQUIPAMENTOS	DATA
Reorganização dos equipamentos nas salas da Escola Secundária Maria Lamas	2ºPeríodo
Revisão geral de todos os equipamentos	1º e 2ºPeríodo
Resolução da quebra de acesso à rede nos computadores	1º e 2ºPeríodo
Reposição de imagens nalguns computadores em falta	1º e 2ºPeríodo
Promover sessões Sobre Segurança no uso da Internet	2ºPeríodo
Reinstalação do software dos portáteis	2º e 3ºPeríodo
Automatizar mais alguns procedimentos administrativos	2º e 3ºPeríodo
Atualização do inventário	3º Período

2.SEGURANÇA	DATA
Elaboração de Relatório sobre Segurança dos Sistemas de Informação	2ºPeríodo
Implementação de políticas de segurança	3ºPeríodo

3.FORMAÇÃO	DATA
Formação sobre a plataforma Moodle	1º e 2º Períodos

4.AUTONOMIA	DATA
Instalação de novos serviços no Servidor da Escola Maria Lamas	2ºPeríodo

5. COMUNIDADE ESCOLAR	DATA
Atualização do site do Agrupamento	1º, 2º e 3º Período
Apoio ao Centro de Recursos	1º, 2º e 3º Período
Dinamização da Plataforma Moodle	1º, 2º e 3º Período
Interação das atividades TIC nos conselhos de turma	1º, 2º e 3º Período
Apoio a utilizadores	1º, 2º e 3º Período
Realização de inquérito TIC/PTE	3ºPeríodo



## 5. Avaliação do Projeto

Será efetuada uma avaliação interna ao plano, desenvolvida ao longo de todo o ano lectivo, havendo um especial momento com a realização de um inquérito de satisfação a aplicar a toda a comunidade escolar: alunos, professores e funcionários.

Os critérios da análise incidirão sobre as seguintes dimensões:

- Rede informática e equipamentos
- Aplicações informáticas disponibilizadas
- Apoio a utilizadores
- Literacia tecnológica

Serão analisados os seguintes itens:

- ✓ Materiais produzidos em trabalho colaborativo
- ✓ Ações de formação
- ✓ Taxa de utilização de equipamentos
- ✓ Número de professores que fizeram formação e/ou foram apoiados
- ✓ Grau de satisfação dos utilizadores
- ✓ Reuniões formais e informais com os professores
- ✓ Aplicação de questionários a alunos e professores
- ✓ Tratamento e análise do registo e utilização do material informático
- ✓ Avaliação da qualidade dos materiais produzidos
- ✓ Avaria de equipamentos

A recolha e tratamento da informação constará do relatório final PTE 2015/2016 a apresentar à Direção em julho de 2016 com o objectivo de fazer um balanço que vise encontrar respostas para as necessidades ainda existentes e melhorias a aplicar no próximo ano letivo.

O Coordenador do Pte

Tito Lívio Filipe